



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ATA DA 17ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

Aos vinte nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze (2013), no horário de nove as doze horas (9:00 às 12:00 horas), foi realizada no auditório da Secretaria da Infraestrutura do Estado do Ceará – SEINFRA a 17ª Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente. Participaram da Reunião: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho (Secretaria da Educação/Presidente do Fórum Estadual do Ceará), Erizeny Braga Cavalcante (Assessora Técnica da SEDUC/COGEP); Rivanir Maria Bezerra (Assessora Técnica da SEDUC/COGEP); Raimunda Pereira de Macedo Oliveira (Técnica da SEDUC/COGEP); Elça Maria Sá Bandeira (Técnica da SEDUC/COGEP); Josete de Oliveira Castelo Branco Sales (Representante da ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação); Nilton José Neves Cordeiro (Representante da UVA); Agenor Soares Silva Júnior (Representante da UVA); Cláudia Ibiapina Lima (Representante do CENTEC); Almir Bittencourt da Silva (Representante da SECITECE - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior); Sebastião Valdemir Mourão (Representante do Conselho Estadual de Educação – CEE); Paulo Speller (Reitor da UNILAB-Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira); Maria Aparecida da Silva (Representante da UNILAB); Jacqueline Cunha da Serra Freire (Representante da UNILAB); Sofia Lerche Vieira (Representante da UNILAB); Sérgio Bezerra e Silva Neto (representante do CNTE/APEOC); Francisco Fábio Castelo Branco (Representante da UECE/UAB); Marcilia Chagas Barreto (Representante da (UECE/PROGRAD); Nilson de Sousa Cardoso (Representante da UECE/PROGRAD); Antônio Claudenir Brasil Maia (Representante da UVA/PIBID); Márcia Morais de Melo (Representante da UVA); Antônia Rozimar Machado Rocha (Representante da UFC/FACED); George Gomes Ferreira (Assessor da SEDUC/CODEA). A reunião foi aberta pela Assessora Técnica Rivanir Bezerra que saudou os presentes e agradeceu pela participação, desejando a todos um produtivo encontro. Em seguida foi dada a palavra à Secretária da Educação

Prof.^a Izolda que ressaltou ser muito promissor este momento que leva a uma articulação da Secretaria de Educação, das Universidades, Entidades e Sindicatos. O sentimento é de que havendo articulação há a possibilidade de prestar melhor serviço. Existe o consenso da necessidade de articulação. A Professora Izolda comentou que assume a parte que lhe cabe em relação à dificuldade de se descentrar da rotina, pois há um risco iminente de centrar na rotina, pelo excesso de tarefas. Ressaltou que tem conhecimento dos procedimentos apurados da Equipe da SEDUC com o MEC; do acompanhamento e do cuidado que a equipe da COGEP tem no trabalho. Enfatizou a Tarefa/Missão, o espírito do Fórum para que a articulação possa levar a oferecer os processos de formação Inicial e Continuada da melhor forma possível, superando as fragilidades e estreitando pontos entre as Universidades e os espaços de Gestão. Ressaltou, ainda, a necessidade de que o processo de formação responda melhor às demandas da escola e da identificação de projetos que sejam mais pulsantes. Evidenciou que “deixamos a desejar”, e tomou a responsabilidade pela própria condição da Secretaria da Educação não ter suficiente comando em relação ao espaço que o Fórum pode ocupar. Enfatizou, porém que agora é um momento importante de retomada das ações. Lembrou que houve por parte do Ministério da Educação um lapso de ações. Reconheceu que independente da pauta do Ministério, a SEDUC poderia ter desenvolvido ações mais articuladas no que diz respeito às tarefas que cabem a esta Secretaria. Manifestou o sentimento de convocação à retomada da articulação. Lembrou a existência da proposta da realização de um Seminário. Aproveitou para convidar a todos a participar do SEMINÁRIO JUSTIÇA COMO EQUIDADE: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS ESCOLARES nos dias 07 e 08 de fevereiro de 2013 às 8:00 horas na UNIPACE – Universidade do Parlamento Cearense, evento realizado em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC. Anunciou o objetivo do evento: Discutir questões relacionadas ao conceito de equidade na escola como Justiça Social e não simplesmente a questão quantitativa político educacional. Enfatizou que precisamos de escolas que façam com que todos aprendam, independente do contexto social. Discorreu que haverá a presença de palestrantes internacionais que participarão do evento além da apresentação de estudos comparativos com relação a resultados de pesquisas sobre as redes de escolas públicas no Brasil, especificamente nos Estados do Ceará e Acre. Chamou a atenção quanto aos resultados das Escolas cearenses (IDEB), enfatizando que a amostra precisa ser mais ampliada, havendo a necessidade de observar a escola, a região, o município e não a rede. Comentou que esse fato provoca forte peso no contexto da pobreza e no contexto sócio-econômico. Enfatizando que ao longo dos anos os contextos estão diminuindo o que tem ganhado força a intervenção da política de ensino na escola, com a participação das CREDE e dos Municípios. Comentou achar isso muito interessante, porque faz com que tenha-se o foco e o olhar diferente sobre como melhorar efetivamente o processo de

ensino. Ressaltou ser possível melhorar o ensino oferecido aos alunos. Destacou o momento de transição dos Gestores Municipais em 2009, sem turbulência, bem como a renovação de quase 70% de novos prefeitos nas últimas eleições municipais. Informou ainda que grande parte dos prefeitos que assumiram não eram correligionários de quem estava da gestão anterior, acontecendo grande mudanças de equipes. Ressaltou, entretanto, que percebe um clima positivo, de conversa e de procura de informações. Retornou ao tema do Seminário Justiça como Equidade, e reforçou o convite por reconhecer a importância da presença de representante das Universidades nos diálogos do encontro e a necessidade de firmar cada vez mais movimentos de compromisso com os municípios. Focalizou o crescimento muito importante que PAIC- Programa de Alfabetização na Idade Certa teve, sua contribuição nos resultados apresentados. A Professora Josete pediu a palavra e divulgou resultados da pesquisa realizada sobre a formação pelo PARFOR. Informou que as demandas não se confirmam (inscrições e matrículas), ressaltou que há alta rotatividade dos professores participantes por 75% destes profissionais na rede municipal serem temporários; há incompatibilidade entre a necessidade de formação e o interesse dos professores registrado na Plataforma Freire; há desarticulação interna (PARFOR x UAB); as Coordenações Estaduais dos Fóruns não tem dados dos cursos de formação sobre os cursos oferecidos, nem sobre a natureza, número de inscritos, matriculados e concludentes. Para se obter as informações precisa-se recorrer individualmente a cada Instituição formadora. Ressaltou que o Fórum do Ceará precisa ter dados e fazer acompanhamento, avaliação, além de disponibilizar o que ofertou e como ofertou. Observou também que as reuniões acontecem assistematicamente e espaçadas e que em 2012 quase não houve por motivos diversos, dentre eles: eleição, greve de professores, agenda do MEC e CAPES e isso provocou o distanciamento, além de perceber a alta rotatividade dos representantes do Fórum. Dando continuidade, o Professor Fábio, confirmou e reforçou as palavras da professora Josete sobre a desarticulação, informando que essa situação provoca erros na forma que a Instituição negocia com os Pólos. Relembrou que a articulação das ofertas é de responsabilidade do Fórum, além da dificuldade de fazer reoferta. Sugeriu observar a questão financeira, sendo os custos para o Estado de apenas 1%. com o aluno da UAB. Observou também que a vinda de recursos para o Estado é de aproximadamente 7 milhões, entre bolsas e custeio. Concluiu enfatizando ser essencial a articulação entre as instituições, UECE, UFC e UNILAB. O Professor Agenor reconheceu que há questões que dificultam o trabalho, reconheceu ser um Programa arrojado e por ser um Programa emergencial aprende-se ao fazer, ao acontecer e reforça a necessidade do contato e apoio da SEDUC, pois sem ela fica difícil a articulação. Sugeriu o encaminhamento de Planos e Metas. Questionou os dados do Ceará: Qual a demanda? O que atendeu da demanda? O que falta atender? Lembrou que precisa de elasticidade no prazo que vai até 2014. Clamou a necessidade de reuniões

não mais para reclamar, mas sim para elaborar Planos de Trabalho para atender o programa. Comentou o custo zero para o município no processo de formação dos professores e a positiva influência no IDEB. Neste momento, a Professora Izolda informou que encontros das Secretarias Municipais são possíveis e sugeriu que a SEDUC deve ficar na articulação, conversando com Secretarias e Universidades, visando a sensibilização. O Professor Paulo parabenizou a importante fala da professora Izolda, e destacou a necessidade da visão integrada inclusive com a SECITECE, informou ainda que levará a discussão para o Conselho de Reitores. Defende a idéia da importância do trabalho integrado entre as Universidades e Secretarias. Sugeriu também reunião com a Secretária da SEDUC, a SECITECE e o Governador. Informou que em sua região (Baturité) busca atuar integradamente, realizando pesquisa, conhecendo a demanda procurando estar presente na região, conta com apoio do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência enfatizando que os estudante de Português, Matemática e Ciência da Natureza, todos, são Bolsistas. Relembrou que o Ceará tem trabalho reconhecido pelo MEC, exemplificando o PAIC, que vem apresentando melhorias efetivas. Destacou que a SECITECE também pode ajudar a superar as dificuldades com os Polos do Estado. Anunciou algumas medidas tomadas como: credenciamento do campus da sede da Universidade como Polo da UAB, atitude que antes não era permitida. Enfatizou também que a visão da Secretaria sobre integração é a mesma que se quer, pois são ações integradas, que levam a resultados interessantes. Defende a discussão permanente sobre como formar os professores. A Professora Izolda sugeriu a possibilidade do grupo comprometer-se com a elaboração de relatórios relacionados ao que já foi atendido, na intenção de organizar as informações. A Professora Aparecida, retomou o problema da desarticulação dos Fóruns Estaduais e socializou a informação que Universidades ofertam cursos em dias e horários em que o professor está em sala de aula; informou também que prefeitos se comprometem a ajudar mas não cumprem. Revelou que esses problemas acontecem também em outros Estados. Reivindicou bolsa direto da CAPES. O Professor Almir, confirmou o problema de desarticulação entre prefeituras e o Estado. Reforçou que a oferta precisa ter identificação clara com a demanda suscitada. Anunciou que pretende fazer reunião com Prefeitos das sedes dos Polos para melhorar as instalações e condições de funcionamento. Identificou que o Cinturão Digital não está sendo bem utilizado, propõe que a ETICE integre os Polos e que seja elaborado Plano de Trabalho exequível com todas as Instituições participantes. Comunica que a articulação entre as Instituições dará a possibilidade para se ter condições de utilizar mais adequadamente os recursos, evitando assim o desperdício e garantindo a efetiva utilização dos recursos. Lembra que a EaD permite que os custos sejam mais compatíveis com às necessidades do Estado, precisando-se compatibilizar a demanda com a oferta. Reforça também a necessidade do controle da avaliação de cada curso ofertado e da mudança do quadro da

EaD no Estado que é precário e conhecido por todos. Em seguida, a Professora Marcília, divulgou os quantitativos de atendimento da Universidade Estadual do Ceará - UECE e enfatizou que as questões levantadas até o momento mostram que a necessidade de articulação é evidente. Declarou que foram realizadas reuniões com os prefeitos das cidades onde existem campus da UECE tentando criar e reforçar a valorização da profissão do professor, divulgando os processos de formação do professor. Divulgou a intenção da UECE de colocar cursos de Licenciaturas nos seis (6) Campus no interior e fortalecer os dois (2) dos campus de Fortaleza. Comentou que a profissão do Professor não é valorizada e há o agravante da demora na formação do aluno na Universidade. Complementou destacando que a política da UECE é de valorização desse profissional, comentou a existência de um projeto de aproximação da Graduação com a pós-graduação, iniciando pelo curso de Física. O Professor Fábio, lembrou que falta articulação entre os Polos, e que um dos problemas é a Internet, pois a velocidade é muito baixa. Sugere e reforça as falas que ressaltam a fundamental necessidade de articulação entre SEDUC, SECITECE, UNIVERSIDADES e Polos. Lembrou que a Web Conferência é mais barata do que a Vídeo Conferência. Dando continuidade, a Assessora Técnica Rivanir solicitou a volta à Pauta da Reunião e realizou a leitura da Ata da 16ª reunião. A Professora Jacqueline pediu um destaque para a página 3, sobre o poder de decisão da equipe, e prometeu enviar o texto por e-mail para ser acrescentado à redação da ata. A Professora Josete também solicitou que sejam colocadas na Ata as justificativas de ausências nas reuniões. A Assessora Técnica Rivanir indagou ao grupo se havia mais alguma observação e/ou encaminhamento para ser registrado. Em seguida convidou a professora Jacqueline para falar sobre o Seminário. As professoras Jacqueline e Marcília apresentaram a proposta de Agenda, aproveitando para agradecer as contribuições da Professora Aparecida e Professora Sofia Leche. Defenderam a necessidade de priorizar os debates e os trabalhos em grupos e a urgência de reunir as comissões de trabalho para concretizar a realização do Seminário com Programação a ser desenvolvida em dois dias. A Professora Jacqueline sugeriu a necessidade de três (3) grupos de trabalho, envolvendo os temas: Formação Inicial, Continuada e EaD/UAB. A Professora Marcília questionou como se poderia avançar nas questões do estágio e ressaltou que o desafio é para que a escola tenha ganhos e o licenciando conheça a realidade da escola. Na continuidade, a Professora Aparecida questionou sobre o público participante e pediu para se fazer presente também a representação da Educação Fundamental além dos Coordenadores dos Cursos (UAB). O Professor Fábio solicitou que fossem definidas metas para serem executadas com o acompanhamento da SEDUC. A Professora Izolda, reconheceu que existem fragilidades na funcionalidade dos Polos, mas acredita que esta questão estrutural tem um canal de resolução, que não é o momento do Seminário. Acredita que a proposta do seminário é abrir para outras questões mais essenciais.

Professor Fábio comentou que a presença do Coordenador precisa ser ativa no Polo e que a importância dele precisa ser percebida. A Professora Izolda retomou a fala e colocou que o foco é que o Coordenador tenha oportunidade de falar de sua experiência e socializar o bom desempenho. A Professora Aparecida, concordou com a Professora Izolda e sugeriu realizar reuniões específicas dos Polos com a SECITECE e SEDUC para resolver as questões mais recorrentes. Professora Josete reforçou a fala da Professora Aparecida e destacou o desconhecimento da Política. Anunciou que o assunto não deveria ser só os Polos. Ressaltou, ainda, a necessidade de convidar todos os Coordenadores de Polo (Estado e Município) para participarem do Seminário. Divulgou que entende que o trabalho no Polo faz parte da Política Nacional e eles desconhecem a Política Nacional de Formação e propôs rever os objetivos nº 3 e 6 por entender que eles não são objetivos do Seminário, e que eles podem gerar expectativas que não são nossas. Sugeriu rever o objetivo do Seminário pois entende que pode incluir outro objetivo em relação aos propostos para o Seminário. A proposta trata de dados sobre a demanda do perfil do Professor, pois não existem essas informações, e comentou que a UNDIME e o Sindicato tem papel fundamental neste aspecto. Sugeriu convidar como palestrante a Professora Helena de Freitas atual Presidente da ANFOPE, que pode trazer dados recentes. O Professor Almir divulgou que estão programando a realização de um Seminário em Sobral sobre a EaD em relação à Estrutura e Formação para a EaD. A Professora Izolda falou sobre a necessidade de elaborar Relatórios de avaliação dos Polos. O Professor Almir retomou a fala e ressaltou que os Estados devem colocar claramente a importância das Universidades, mostrar a relevância da Formação dos Professores, da clara prioridade na melhoria da qualidade do ensino. Comentou ainda a intenção do Governador de racionalizar a utilização dos recursos destinados à Formação Docente. A Assessora Técnica Erizeny acredita que a utilização de dados de pesquisas sobre formação pode favorecer a aproximação com a realidade sobre demanda, oferta e perfil do professor e, ainda, ajudar a fortalecer o reconhecimento de trabalhos realizados por professores da própria rede, pois não se deve falar de formação sem se falar em pesquisa sobre o tema. Dando continuidade à discussão, a Professora Marcília, questionou que devemos ter clareza de qual é o Produto do Seminário que queremos e o cuidado para não ampliar demais o tema. A pergunta é: qual a prioridade que queremos? Lembrou que esse é o Primeiro (1º) Seminário, outros virão, haverá um segundo momento e solicitou a discussão sobre a data efetiva de realização do Seminário. A Professora Jacqueline colocou que as contribuições são bem vindas e devemos agora pensar em como se traduzem na operacionalização no Programa do Seminário. Trabalhar o foco: Política Nacional e o seu reflexo na Política Estadual e municipal. As questões levantadas na primeira mesa redonda incluiriam o debate sobre a Política Estadual, com a presença da ANFOPE como expositora e na segunda caberia à SECITECE trazer o debate sobre Educação. Neste

momento, a Professora Jacqueline ressaltou a expectativa do evento envolver aproximadamente 450 (quatrocentos e cinquenta) pessoas, levantando questões como a operacionalização, poucos recursos e o resultados que almejamos. Questionou sobre a abrangência do Seminário. Qual é a natureza do Seminário? Deverá cumprir os papéis de diagnóstico, articulação e integração? Concorde com a fala da Assessora Erizeny sobre a importância da pesquisa mas acredita ser outra natureza de trabalho. Sendo a proposta para acontecer em março de 2013 a intenção é de que as discussões possam incidir nas Conferências Municipais e na Conferência Estadual a se realizar no segundo semestre. Professora Izolda, achou interessante a idéia do Seminário que deve ser “Assessoria” para “tentar desatar os nós” que tem atrapalhado o Fórum e o Plano de Formação. Deve-se pensar em um evento com poucas pessoas. A idéia deve ser garantir boa representação, e procurar ter como produto final uma proposição Cearense com relação ao Plano de Formação e possibilidades concretas. A Professora Sofia pediu a palavra e posicionou-se reconhecendo que temos muita agenda para pouco Seminário. Reconheceu também que as questões de territórios melhor equacionados sempre foi problema no Ceará. A Assessora Rivanir retomou os encaminhamentos e indagou se haviam mais contribuições. A Professora Marcilia reafirmou que há desinformação e que não se conhece as Políticas de Formação. Dando continuidade, a Professora Jacqueline fez a proposta dos encaminhamentos: Sugeriu a definição da Coordenação Geral que deve ter a liderança da SEDUC, com a participação das seguintes instituições: UNILAB/UAB, URCA, UECE e UVA; Indicativo de data e sugeriu a filmagem e transmissão em rede durante o Seminário. Ficou definido, ainda o dia 04 de fevereiro para a 1ª reunião da comissão de trabalho, às nove horas e trinta minutos (9:30h) na Sala de reuniões do Gabinete da Secretária da Educação - Professora Izolda. Definiu-se também o dia 26 de fevereiro para a realização de Reunião Extraordinária do Fórum. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela Equipe Técnica da COGEP. Para constar as discussões e encaminhamentos, Raimunda Pereira de Macedo Oliveira e Elça Maria Sá Bandeira registraram e sistematizaram as falas que transformaram na presente ATA. Após apreciação e aprovação será assinada por todos presentes.

Fortaleza, 26 de abril de 2013.